

Ata da sessão da Câmara Municipal de Pato-Frio, realizada na Câmara Municipal de Pato-Frio, no dia 29 de março de 1963..

Dos vinte e nove dias do mês de março, de mil novecentos e sessenta e três, no salão nobre da Câmara de Vereadores desta cidade de Pato-Frio, sob a presidência do Vereador Jorgenel Vieira de Aguiar e com a presença dos Vereadores: Manoel Alves da Costa, Stélio de Jesus Cavalho dos Santos, Jandyr Alves Crabb, Moisés Bessa Teixeira, José Augusto Corrêa, Louiz Joaquim Carreira, Paulo Maurald de Oliveira Silva, Waller Soares Cardoso, Alair José de Souza, o Sr. Presidente constatando números legal, declarou aberta a sessão convidando o primeiro secretário para proceder a leitura da ata da sessão anterior; A mesma após lida foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente fez a leitura das expedientes, que constou o seguinte: Mensagem do Prefeito Municipal sobre o imposto territorial rural, telegrama de pesques a farmácia Dr. Gomes de Oliveira, telegrama recebido do Diretor da C.O.A.P., cópias de ofício devolvendo ao Prefeito Municipal os processos números 1495 de 19/11/62, 1042 e 894 de 25/1/61 e 23/1/62, cópia do ofício enviado ao Instituto Brasileiro do Sul, congratulações pela nomeação do Senhor Alvaro Castanho do Valle Filho, telegrama recebido do Ministério da Guerra; sob a importunação da senhora pela Companhia Nacional de Alcalis, ofício recebido do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, solicitando ajuda. Projeto de Resolução do Vereador José Augusto Corrêa, conferido ao Professor Godofredo Barbosa, telegrafo de Cidadão Patoense, Encaminhado à leitura do expediente, o Vereador Jandyr Alves

Cravo levantou uma questão de ordem, solicitando dos Senhores Vereadores não falassem na hora do expediente, e assim depois da ORDEM DO DIA, em explicação pessoal o que foi aceito por todos os Vereadores presentes. Na ORDEM DO DIA, foram aprovados o requerimento do Vereador Stélio de Jesus Carvalho dos Santos, moção de congratulações, ao diretório do Partido Social Democrático (regional) pela escolha do Sr. Euani do Amaral Peixoto para Presidente, considerado objeto de deliberação o projeto do Vereador José Augusto Corrêa, aprovados em votação final, os projetos: números 30/63, 27/63, 63/28, 29/63, 63/22, 24/63 e 23/63. Em primeira discussão o projeto de número 63/31. A seguir o Sr. Presidente considerando o encerramento das sessões ordinárias neste primeiro mês do ano legislativo, agradeceu a todos os Vereadores e enalteceu os bons propósitos que os conduziam nesta Casa, leu votos de conhecimento do plenário, os serviços executados neste primeiro mês, comparando com o trabalho da Câmara no ano de 1962, mostrou, que, em 1962 a Câmara enviou 35 ofícios e aprovou em votação final vinte resoluções, quanto neste primeiro mês, a Câmara enviou 68 ofícios, 15 telegramas e aprovou 25 resoluções, falou da melhora no aspecto da Câmara, da organização da Secretaria, que havia conseguido passos da Auto Viação Salineira para os Vereadores do Grinaldo do Cabo, que estava em entendimentos com a Auto Viação 1001, também a respeito de passos para a Câmara, disse ainda, que está tomando providências no sentido de que as futuras sessões da Câmara possa ser gravada, para retransmissão posterior, pela rádio em los serviços de auto-falantes, finalmente disse de sua satisfação pela acolhida que teve de todos os Vereadores, jogou a todos que assim continuassem, para tranquilidade

9

nos trabalhos, bem estar de todos e progresso do Município de Tabo. Fez a seguir em explicação bussal, falou o Vereador André Alves Crave, sobre o aumento do funcionalismo municipal, que o líder do Governo e o Presidente tomasssem as devidas providências, que esperava na próxima sessão extraordinária a mensagem com o aumento a partir de primeiro de Janeiro, elogiou o trabalho da Comissão Executiva, a seguir retirou-se do recesso comunicando a Casa; falou o Vereador Walter Soárez Cardoso, tecendo elogios à Presidência e à Secretaria, pela dedicação demonstrada em suas funções, falou sobre o aumento do funcionalismo dizendo da necessidade de resolver este caso, quanto mais depressa melhor, falou no caso da água para limpeza dos zimbás, disse que tornou-se calamidade pública, foi apontado pelo Vereador Stélio de Jesus Carvalho dos Santos, que procurou esclarecer a respeito, o Vereador Walter Soárez Cardoso, achou que com todos os esclarecimentos o que precisa é providências urgentes no caso, foi apontado pelo Vereador Paulo Maurício de Oliveira, que sugeriu ao Vereador Walter Soárez Cardoso, que encaminhasse a Câmara projeto quando a versa para tal finalidade, respondeu o Vereador Walter Soárez Cardoso, agradecendo, falou ainda a respeito da venda de peixe no Aquário do Tabo, que medidas urgentes precisam ser tomadas, que a falta de higiene é grande, solicitou da Presidência cópia das atas de todas as sessões realizada no mês de março, disse que seria para divulgação no Aquário do Tabo, pelo seu lado falante, falou o Sr Presidente esclarecendo a respeito da mensagem do aumento do funcionalismo que subiria nas próximas sessões extraordinárias, que tomaria providências no caso da venda de peixe no Aquário do Tabo, a seguir faleu

o Vereador Stélio de Jesus Carvalho dos Santos, elogiando todos os Vereadores pela maneira que se conduziam, falou sobre o aumento do funcionalismo, que já é patrícia fixada do Sr. Prefeito, o pagamento do funcionalismo, a partir do dia 1º do mês vindouro, disse que a mensagem só não subiu porque estava sendo terminado a confecção das tabelas. falou a seguir o Vereador Aldo José de Souza, sobre o ato do Governador da Guanabara a respeito do Congresso de Solidariedade a Cuba, justificou o protesto solicitado a esta Casa, e que foi rejeitada pela maioria de cinco votos contra quatro, como constam os nomes na ata da sessão passada falou da passagem do 3º ano de produção da Zacaúba na Companhia Nacional de Índios, teceu considerações a respeito e propôs o envio de uma moção de congratulações, e falou sobre o aumento do funcionalismo que se faz necessário estudar com o Sr. Prefeito a possibilidade do pagamento atrasado, falou o Vereador Moisés Bessa Ceireira, congratulando-se pelo trabalho executados nesta Casa. falou sobre os operários da Construção Civil disse estar solidário a sua luta e as providências a serem tomadas pela Câmara, que estava continuando a respeito do aumento do funcionalismo, que o próprio Prefeito havia dito que passaria a pagar a partir de 1º de Janeiro, disse sei assim não far os funcionários não resistirão, disse que o Prefeito deixasse de parar nas estradas mais pagasse a partir de Janeiro, solicitou ajuda do Vereador Luiz Joaquim Corrêa dizendo que sabia do prefeito que o Vereador gozava com o Sr. Prefeito e com isso podia ajudar, apoiou o Vereador Luiz Joaquim Corrêa, dizendo que ele também estava em situação idêntica, que esperava do repasse a partir de Janeiro, mas que o mesmo dissera que só pagaria a partir de abril e que se a Câmara vo-

95

votar para pagamento em Janeiro, ele vota porque usou seu verba, mas como tudo disso é falso adorou Joaquim Carreira estar a favor do aumento do funcionalismo municipal, porque sabe de suas necessidades, a seguir o Sr Presidente fez a leitura do documento que requeria instalação da Câmara para sessões extraordinárias e considerou aprovado por conter oito assinaturas de Vereadores para instalação, convocou os dez Vereadores para instalação do período extraordinário, na próxima terça feira às 20 horas, esclareceu que dado a instalação poder ser feita até com um terço da totalidade dos Vereadores, aproveitava a oportunidade para convocar a primeira sessão extraordinária para quarta feira, dia três de abril do corrente às vinte horas. Finalmente o Sr Presidente esclarece que enviará telegramas ao Governo federal, Diretor do Departamento dos Portos Rio e Canais, caso dos operários na construção do porto da pram do furo e passará telegrama ao Secretário de Hidráulica e Obras Públicas, resposto abadeamento de água para sumação dos frizios Nada mais havendo a tratar, o Sr Presidente encerrou a presente sessão, eu, Aldir José de Souza, secretário, para constar haver a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

Foi assim 2.º. de 1963

Ata da sessão de Instalação
do primeiro período extraordinário, realizada pela Câmara
Municipal de Pato. Rio, no dia 3
de Abril de 1963.

Das três dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Pato. Rio, sob a Presidência do Vereador Júgeno Vieira de Aquino e com a presença